REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EAD: IMPORTANTES INDICADORES DOS ATORES PEDAGÓGICOS

Brasil - Santa Catarina – Indaial (04/2014)

Vera Lúcia Hoffmann Pieritz - Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI
(KROTON EDUCACIONAL) vera.pieritz@kroton.com.br
Telefone: (47) 3301-9000 / (47) 3301-9210

Cristiana Montibeller - Centro Universitário Leonardo da Vinci- UNIASSELVI
(KROTON EDUCACIONAL) cristiana.montibel@kroton.com.br
Telefone: (47) 3301-9000 / (47) 3301-9210

Classe: 1 – Investigação Científica

Setor Educacional: Ensino Superior

Nível Micro: Ensino e Aprendizagem em EAD

O. Características de Aprendizizes

A - Relatório de Estudo Concluído

RESUMO

Este artigo é resultado de uma pesquisa de campo realizada com professores e tutores internos, todos Assistentes Sociais, do Curso de Bacharelado em Serviço Social do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. Seu objetivo é apresentar as percepções, sentidos e significados que os professores e tutores internos atribuem ao processo de ensino-aprendizagem na educação à distância. A investigação foi realizada com aplicação de questionário e a abordagem descritiva qualitativa de organização de dados foi utilizada como técnicas de análise e compreensão. Nesta pesquisa, constatou-se que os significados sociais são apropriados pelos docentes e reproduzidos em seus relatos, suas condições de trabalho e motivações permitem que as significações sejam efetivamente transformadas em ações práticas, trazendo resultados educacionais satisfatórios. O elo que existe entre sentido e

significado faz com que os profissionais sintam que o seu trabalho tem sentido, assim a profissão como docente torna-se uma questão de orgulho e prazer, comprometimento e responsabilidade. Foi possível identificar alguns elementos indicadores das representações sociais sobre o processo de ensino-aprendizagem, relatados pelos atores pedagógicos, coletivamente, especificando a característica deste grupo social que se preocupa com a qualidade do ensino e demonstra seus ideais quanto ao futuro do futuro profissional.

Palavras-chave: Representação Social; Docência; Ensino-aprendizagem; Educação a distância.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo tem por objetivo apresentar o resultado da pesquisa de campo realizada com os professores e tutores internos, todos Assistentes Sociais, do Curso de Bacharelado em Serviço Social do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. O principal objetivo é expor as percepções, sentidos e significados que estes atores pedagógicos atribuem ao processo de ensino-aprendizagem na educação à distância, identificando os elementos indicadores das representações sociais sobre o processo de ensino-aprendizagem a distância.

A abordagem qualitativa de organização de dados foi utilizada como técnica de análise e investigação, para apurar as informações fornecidas pelo profissional pesquisado. A pesquisa priorizou possíveis análises e reflexões sobre as percepções, sentidos e significados do processo de ensino-aprendizagem na modalidade EAD segundo a visão dos que constroem o saber conjuntamente com os acadêmicos.

2. OBJETIVO PROPOSTO

Teve-se por Objetivo Geral, *“conhecer as percepções, sentidos e significados que os professores e tutores internos atribuem ao processo de ensino-aprendizagem na educação à distância, identificando elementos e indicadores das representações sociais sobre o processo de ensino-*

aprendizagem à distância.”

3. REFERÊNCIAL TEÓRICO

Cada pessoa, profissional ou docente, adquire, seleciona, organiza e interpreta suas impressões sensoriais de uma forma diferenciada e única, constituídas através de sua percepção e visão de mundo, que proporcionam diversos significados ao seu meio. Assim, pelos sentidos o indivíduo obtém e codifica diversas informações, dando valor, importância e significado àquilo que acredita e considera importante. Neste sentido, Soares (2010, p.2 – Grifos nossos), expõe que,

Estudos sobre a compreensão dos saberes docentes e sua dinâmica no cotidiano do trabalho educativo têm demonstrado que os professores não apenas reproduzem e aplicam conhecimentos, mas instituem e legitimam em suas práticas sociais e simbólicas uma cultura docente, interpretando, compreendendo e ressignificando suas experiências. **Compreende-se que o eixo central da formação docente é a mudança, e que ser professor não é uma etapa, e sim um processo contínuo e permanente de aprendizagem.** Essa constatação nos leva a afirmar que os significados que os professores atribuem ao processo de aprendizagem docente em suas trajetórias de formação e atuação deve se tornar um campo temático de estudo, **assumindo relevância nas investigações direcionadas à formação docente, bem como às representações sociais.**

As motivações e razões da natureza do trabalho docente, seja do Assistente Social ou de outro profissional que atue na EAD, sua importância enquanto pessoa, profissional e professor na formação de outros profissionais para o exercício da prática profissional, também, fazem muita diferença no processo de ensino-aprendizagem. Simultaneamente com a interação, influenciam o outro na busca de uma proposta educativa que não ocorre ao acaso ou sem finalidade.

Ianuskievitz (2010, p.16 – Grifos Nossos), descreve que:

Considerando que **uma proposta educacional não ocorre num vazio**, ou seja, que ela **está sempre inserida num contexto social** e depende, para sua efetivação, da forma de pensar, das atitudes e objetivos dos que ensinam, **compreendemos que ela sofre influências das pessoas que se encontram diretamente envolvidas na sua efetivação**, no caso, os professores.

Sobre representações sociais contempla Franco (2004, p.179),

Sabemos que as representações sociais são elementos simbólicos que os homens expressam mediante o uso de palavras e de gestos. No caso do uso de palavras, utilizando-se da linguagem oral ou escrita, os homens explicitam o que pensam, como percebem esta ou aquela situação, que opinião formulam acerca de determinado fato ou objeto, que expectativas desenvolvem a respeito disto ou daquilo... e assim por diante. Essas mensagens, mediadas pela linguagem, são construídas socialmente e estão, necessariamente, ancoradas no âmbito da situação real e concreta dos indivíduos que as emitem.

Vale ressaltar que a representação social deve ser estudada articulando elementos afetivos, mentais e sociais, e integrando, ao lado da cognição, da linguagem e da comunicação, bem como as relações sociais que afetam as representações e a realidade material, social e ideal (ARRUDA, 2002).

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Primeiramente, deu-se início ao estudo bibliográfico e exploratório para melhor compreensão da temática, após realizou-se a pesquisa de campo, no qual, para a coleta de dados foi utilizado a técnica de questionário, enviado por e-mail. Na sequência foram aplicadas o questionário para obtenção das respostas, além de ser coletado dos mesmos o Termo de Consentimento.

A investigação, análise e interpretação dos dados coletados foram tratadas de forma descritiva e qualitativa, o qual foi abstraído as informações necessárias para atender os objetivos propostos, correlacionando com a revisão de literatura do objeto em estudo. Após a análise foi feita a apresentação dos resultados através da elaboração do relatório final, bem como a elaboração deste artigo científico.

5. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

5.1 EM RELAÇÃO AOS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

A pesquisa foi realizada como todos os Professores e Tutores Internos da Uniasselvi do Curso de Serviço Social, sendo ao todo 14 profissionais, mas, só 12 profissionais que se dispuseram a participar da pesquisa. Em relação ao

sexo, todos os profissionais pesquisados são do sexo feminino, com idade entre 31 a 52 anos. Ressalva-se que dos 12 profissionais que atuam como professores e tutores internos, 6 atuam em outras organizações/instituições e exercem a função de Assistentes Sociais.

Das 12 profissionais pesquisadas que atuam no ensino, uma fez o curso de serviço social na modalidade EAD na instituição, era aluna do curso e atualmente é tutora interna, de discente passou a ser colega de trabalho.

5.2 CATEGORIAS DE ANÁLISE E REFLEXÃO

5.2.1 SATISFAÇÃO E MOTIVAÇÃO NA DOCÊNCIA EM EAD

A motivação é de suma importância, sendo necessário saber o que impulsiona o corpo docente e de tutores a desenvolver a sua atividade educacional buscando pautá-la na relação teoria e prática. Para Basso (1998), “[...] é preciso descobrir o que motiva, o que incita o docente a realizá-la; em outras palavras, qual o sentido desta atividade para o professor”.

No que diz respeito as motivações para continuar atuando como docente ou tutor interno na modalidade EAD, enfatizaram a qualidade da instituição como um todo, o prazer em prestar serviço de qualidade aos acadêmicos, a busca pelo conhecimento e o prazer de ensinar, o salário, a inclusão das pessoas no ensino superior, a luta da categoria pelo reconhecimento da EAD, os desafios, a paixão pelo curso e a formação de futuros colegas de profissão. Citamos algumas respostas dos profissionais -RP, pesquisados:

O que me motiva é estar formando acadêmicos em todo o Brasil que acreditam na profissão do serviço social, que lutam pelos direitos sociais. (RP1); O que mais me motiva a continuar lecionando é perceber e constatar que pessoas que nunca imaginavam se formar estão se formando no ensino superior, para muitos era um sonho quase impossível (RP2); O que me motiva também é a novidade, o novo, os desafios, sempre tem coisa diferente e nova para fazer via departamento, o trabalho não é repetitivo, tem muitas coisas, porém diversificadas, e isso eu gosto.(RP3).

As principais preocupações descritas pelos profissionais estão relacionadas com a qualidade da formação profissional dos acadêmicos, com a qualidade do material oferecido, do trabalho realizado, do curso, das relações

interpessoais entre a equipe, ética; da formação continuada dos tutores externos; da orientação que os docentes, tutores internos e externos repassam aos acadêmicos, principalmente no campo de estágio, com a orientação e supervisão no campo de estágio; dentre outras preocupações, que também impulsionam e motivam os profissionais a buscarem o melhor de si em termos de qualidade.

5.2.2 SIGNIFICADOS SOCIAIS DA DOCÊNCIA E DA TUTORIA INTERNA E SUAS REPRESENTAÇÕES

Sobre o sentido de trabalhar como professor ou tutor interno numa instituição de ensino superior, especificamente no curso de Serviço Social na modalidade EAD, os profissionais enfatizaram vários sentidos, como segue:

O sentido de trabalhar é compreender a relação do corpo docente e de tutores internos e externo com os alunos, entender suas dificuldades, desafios, preocupações, visto que no processo de ensino-aprendizagem os alunos também precisam ser motivados, estimulados, compreendidos em suas diferentes realidades cotidianas de vida e aprendizado.(RP4); O sentido está em trabalhar na qualificação de futuros colegas de profissão proporcionando aos mesmos conteúdos e informações que os possibilitem desenvolver as aptidões necessárias para ser um excelente assistente social.(RP5); Responsabilidade em atender o aluno da forma que realmente deve ser, muito orgulho em poder estar atuando numa instituição e poder fazer mais, fazer acontecer.(RP6); Sentido de satisfação e orgulho visto que no mês de março deste ano o curso foi reconhecido pelo MEC com nota 4.(RP7).

Os profissionais relataram que se sentem valorizados pelos alunos, através da procura nas orientações e esclarecimentos de dúvidas, através das falas, comentários e agradecimentos, como citamos:

Eu percebo que sim, porque tento da melhor maneira possível sanar suas dúvidas e quando não sei, vou buscar a resposta para repassar ao acadêmico, onde o mesmo sente que me interesse pelo seu problema.(RP8); Quando atendemos os alunos e resolvemos seus problemas eles nos agradecem profundamente. Quando lhes passamos orientações pedagógicas, sentimos que estamos contribuindo para o seu crescimento profissional.(RP9);

Constatou-se que os significados sociais são apropriados pelos docentes e até mesmo reproduzidos em seus relatos, suas motivações e condições de trabalho permitem que as significações sejam efetivamente

transformadas em ações práticas e que tragam resultados educacionais satisfatórios. O elo que existe entre sentido e significado faz com que os professores e tutores internos sintam que o seu trabalho tem sentido, assim o sentido da profissão docente torna-se uma questão de orgulho e prazer, comprometimento e responsabilidade. Os sentidos dados pela coletividade, foi possível identificar e interpretar alguns elementos indicadores das representações sociais sobre o processo de ensino-aprendizagem a distância.

Sobre as principais responsabilidades enquanto docente ou tutor interno no Curso de Serviço Social, descreveram que é necessário responsabilidade em melhorar os materiais e propor novas estratégias de qualificação, formação acadêmica, orientar sobre as diretrizes do estágio, atender bem os acadêmicos, seguir as normas estabelecidas, ter ética, corrigir as provas de forma correta, disposição em ensinar e aprender, no geral contribuir para a melhoria da qualidade do curso em todos os sentidos. Conforme relato, citamos algumas respostas dos profissionais:

Uma das nossas principais responsabilidades é a orientação, planejamento, desenvolvimento de material didático, correção de provas e mediação de alunos e tutores externos.(RP9); Acredito que minhas principais responsabilidades é ser coerente e verdadeira com o aluno, aceitar opinião divergente e crítica do aluno, dar o meu melhor enquanto docente, ser competente e ética.(RP10).

Os profissionais pesquisados relataram diversos valores que consideram ter. Valores pessoais, tais como: lealdade, ética, humildade, companheirismo, compreensão, caráter, honestidade, praticidade, responsabilidade, comprometimento, realização e felicidade; sobre os valores profissionais como Assistente Social, citaram: justiça social, respeito a opinião dos outros, lealdade, ética profissional, profissional, objetiva, comprometimento, persistente, profissionalismo, dinamismo, responsabilidade, inteligência e capacidade; e, enquanto professor ou tutor interno relataram valores tais como: comprometimento, honestidade, inteligência, ética, responsabilidade, humanidade, paciência, mediador, dinamismo, persistência, determinação, paixão por educar, respeito, trabalho colaborativo, transparência, interesse e dedicação.

5.2.3 SENTIMENTOS E PERCEPÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Os professores e tutores descreveram que, o que mais valorizam no processo de ensino-aprendizagem, diz respeito: a interação entre professor-aluno-tutor interno e externo, o comprometimento dos profissionais envolvidos, a auto-aprendizagem do aluno, a qualidade, a pesquisa, a ética, entre outros. Conforme descrição dos profissionais seguem algumas respostas:

Os tutores internos do curso de serviço social sentem-se de modo geral responsáveis pela qualidade educacional na formação dos alunos. Sempre orienta de forma responsável, se não sabe a resposta correta procura se informar, e sempre preocupado em saber o que esta falando e sempre se informando e estudando, para que o repasse das informações seja transparente e correta.(RP11); Que o aluno compreenda o conteúdo de cada disciplina e o significado da profissão.(RP12); A prática educativa de ensinar e aprender, ou seja, a questão da dialética que direcione a uma atitude transformadora que promova um desenvolvimento social do aluno. Que vá além do mero repasse de informações que a aprendizagem não seja medida apenas por uma “nota”.(RP1).

Sobre a importância do processo de ensino-aprendizagem para a formação profissional dos futuros Assistentes Sociais, descreveram que é primordial, de extrema importância para terem uma boa atuação no futuro, enfatizam que um ensino de qualidade formará profissionais aptos para o mercado de trabalho, com comprometimento ético diante da realidade. O embasamento teórico-metodológico também é fundamental. Enfatizaram que:

É importante que o acadêmico se forme com o objetivo de atuar como profissional de serviço social competente e ético. Tenha em sua consciência a importância da profissão no seu cotidiano de trabalho, que é lutar pelos direitos sociais.(RP2); É de fundamental importância que os futuros profissionais do serviço social busquem conhecimento e informação nos processos de ensino-aprendizagem oferecidos nos cursos de serviço social, pois assim possibilita aos mesmos uma formação real e concreta do seu instrumental técnico-operativo, ético-político para a sua formação profissional.(RP3); Se o processo de ensino-aprendizagem tiver qualidade, este profissional também terá qualidade quando se formar.(RP4).

As maiores dificuldades, desafios ou desprazeres relatados estão relacionados com o preconceito da categoria profissional, daqueles que não

atuam na EAD; com a falta de interação com os tutores externos, participação dos tutores externos e alunos, dentre outros, conforme relatos que seguem:

Acredito que a maior dificuldade são com alguns tutores externos, pois percebe-se que alguns destes tutores não informa e tem dificuldades em estar repassando informações e orientando os alunos e sobre o estágio de forma correta. E, dificuldades de mais abertura nas instituições para campo de estágio.(RP5); Percebe-se em alguns momentos que o aluno não assimila que o fato de estar cursando uma graduação a distância não significa que vai ser mais fácil, pelo contrário, ele precisa ter disciplina para dar conta de apreender todo o conteúdo. Como educadora, vejo essa questão como um desafio a ser superado, para que esta modalidade de ensino seja valorizada.(RP6); Quando tem muita cópia, plágio nas provas sinto desprazer, quando percebo que o aluno não raciocinou, e sim colou, fico triste(RP7).

Nesse sentido, Cortelazzo (2013, p. 153), descreve que:

[...] as funções da tutoria são: acolhida, acompanhamento, orientação e avaliação. Cada uma delas precisa ser exercida com a colaboração do aluno. A ação do tutor não implica um movimento unidirecional, mas uma interação social comunicativa intencional que só acontece com efetividade e eficácia se houver a participação de todos os envolvidos.

Os principais sentimentos de prazer relatados no envolvimento como docente ou tutor interno, no processo de ensino-aprendizagem, foram: satisfação, contentamento, felicidade, realização, orgulho, responsabilidade, desafio, gratidão, dentre outros. Citamos algumas outras descrições:

É gratificante quando o acadêmico entende a matéria e na prova tira uma boa nota, merecida.(RP8); Quando o acadêmico responde uma prova com suas próprias palavras, mostrando compreensão sobre o assunto estudado.(RP9); O prazer é saber que você esta fazendo parte de uma pequena parcela da população na formação profissional de um ser humano, que tem sonhos, sentimentos e que as vezes encontra muitas dificuldade na vida para chegar a onde chegou. Portanto, acho uma responsabilidade muito grande como tutor, compete como tutor estar sempre estudando, informando para que o repasse de informações seja sempre correta.(RP10);Formatura dos acadêmicos e destaque dos acadêmicos em concursos públicos, processos seletivos.(RP11);

Constatou-se que os significados sociais são apropriados pelos docentes e até mesmo reproduzidos em seus relatos, suas motivações e condições de trabalho permitem que as significações sejam efetivamente transformadas em ações práticas e que tragam resultados educacionais

satisfatórios.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É no âmbito das percepções, sentidos, ideias, significados, conceitos, interpretações, crenças, falas, gestos, comportamento, linguagem oral ou escrita, dentre outras formas resultantes do envolvimento e processo de interação humana que o conceito de representações sociais é evidenciado.

Constatou-se que importantes indicadores dos atores pedagógicos sobre o processo de ensino-aprendizagem, tornaram-se a tona coletivamente, especificando a característica deste grupo social que se preocupa com a qualidade do ensino na modalidade EAD e demonstra seus ideais quanto ao futuro do futuro profissional.

7. REFERÊNCIAS

ARRUDA, Angela. Teoria das representações sociais e teorias de gênero. **Cadernos de Pesquisa**, n. 117, p.127-147, novembro/2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 17 out. 2008.

BASSO, Itacy Salgado. Significado e sentido do trabalho docente. **Cad. CEDES** [online]. 1998, vol.19, n.44, pp. 19-32. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621998000100003>. Acesso em: 21 mar.2014.

CORTELAZZO, Iolanda ded Camargo. **Prática pedagógica, aprendizagem e avaliação em educação a distância**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. Representações sociais, ideologia e desenvolvimento da consciência. **Cadernos de Pesquisa**, v. 34, n. 121, jan./abr. 2004. Disponível em: < <http://www.scielo.br>>. Acesso em: 17 out. 2008.

IANUSKIEWTZ, Andréia Dias. **Significado social e sentido pessoal da atividade docente do professor de inglês da escola pública**. São Carlos : UFSCar, 2010.161 f.

SOARES, Norma Patrícia Lopes. **Representações sociais de trabalho docente**. 2010. Disponível em: <http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT.12/GT_12_04_2010.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2014.